



# A cidade que queremos

**Setor 4**  
Territórios  
13, 14 e 15

Julho 2022

[www.santoandre500anos.com.br](http://www.santoandre500anos.com.br)

De olho no futuro

## SANTO ANDRÉ 500 ANOS: Conheça o programa de planejamento a longo prazo do município

Visando 2053, iniciativa da Prefeitura estabelece metas, diretrizes e ações estratégicas para construir uma cidade mais digna, próspera e humana para as próximas gerações.

Pág 2



Marco Regulatório

### População diz à Prefeitura o que deve ser prioridade na região

Com mais de 350 propostas e 3.300 formulários preenchidos, cidadãos participam de escuta pública para ajudar a direcionar desenvolvimento da cidade.

Pág 4



Vila de Paranapiacaba

Gestão eficiente

### Projetos do Plano de Metas começam a virar realidade

Campo do Lyra Serrano, Clínica da Família de Paranapiacaba e Revitalização do Largo dos Padeiros são exemplos de obras que já saíram do papel.

Pág 6

Sem burocracia

### Com atendimento via internet, Santo André bate recorde no número de processos imobiliários

De 2020 para cá, Sistema Acto já garantiu emissão de 15 mil alvarás e certidões, 90 mil serviços online e 2 milhões de metros quadrados de obras analisados.

Pág 7

Preservação da história

### Cine Lyra será restaurado

A Prefeitura de Santo André garantiu recursos para realizar o restauro da sede da Associação Recreativa Lyra da Serra, criada entre 1899 e 1901, em Paranapiacaba.

Pág 7

# 2053 é logo ali



As mais organizadas e bem sucedidas metrópoles do planeta têm algo em comum. Nelas, o planejamento estratégico acontece no longo prazo, integrando questões como oferta de empregos, acesso a serviços, novas formas de mobilidade e conectividade, entre outras demandas. Mais barato para os cofres públicos, o resultado desta conta pensada no futuro se traduz em mais qualidade de vida para a população, e é esta mentalidade que Santo André tem buscado colocar em suas ações com o Programa Santo André 500 Anos.

Mais do que nobres, os objetivos são urgentes: buscar uma cidade mais justa, redesobrir uma vocação que gere empregos e oportunidades, alcançar a sustentabilidade econômica, urbana, social e ambiental. Tudo isso tendo como referência o aniversário de 500 anos de Santo André.

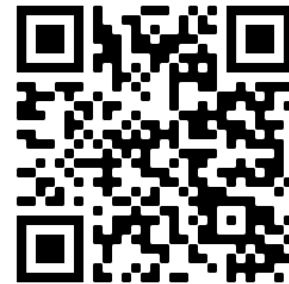
Mas para o município chegar bem em 2053, várias ações precisam ser tomadas agora. Revisitar leis que orientam o desenvolvimento da cidade, ouvindo a população e especialistas para saber como construir as novas já tem acontecido com a Revisão do Marco Regulatório da Política Urbana. Dialogar com universidades, sociedade e suas representações, como ocorreu no I Congresso Regional Universitário e outras iniciativas de escuta pública, também são realidade do SA500Anos.

Mapear projetos concretos com metas a curto, médio e longo prazo, criando indicadores, diretrizes, impacto social, ambiental e financeiro, são ações que fazem parte do planejamento estratégico do município. O Plano de Metas, o Sistema de Indicadores Locais de Sustentabilidade e a implantação de softwares que monitoram os trabalhos das secretarias são exemplos disso.

Por outro lado, este modelo de gestão precisa envolver e dialogar com a população, afinal, é ela quem conhece de perto as urgências da cidade. Para isso, a Prefeitura tem tocado

iniciativas de participação e escuta como o Plano Cidadão Mirim, que ouviu milhares de crianças da rede municipal de ensino para saber o que elas enxergam e esperam da cidade. Discussões e debates que expressem e respondam aos desafios da região e à visão dos andreenses sobre a Santo André em que sonham viver também estão previstos.

Agora que você conhece os objetivos do programa, não deixe de visitar o site [santoandre500anos.com.br](http://santoandre500anos.com.br). Lá você poderá conferir o que já foi e o que ainda será realizado pela administração, acompanhar o andamento de projetos, enviar sugestões e críticas, rever audiências públicas, baixar documentos, saber o que é notícia do SA500Anos, além de se conectar com quem também ama e pensa a cidade. Aproprie-se desta iniciativa e faça a diferença para Santo André. 2053 é logo ali!



## A Santo André do futuro precisa de preservação

Muita gente não conhece ou, talvez, sequer imagine que existam tantas áreas verdes em Santo André. E, por isso, planejar o futuro da nossa cidade passa pela compreensão destas regiões, que merecem atenção e ações de preservação e de desenvolvimento.

Bairros como Parque Miami, do Pedroso, Recreio da Borda do Campo, Três Divisas e Waisberg trazem peculiaridades e necessidades bastante específicas. Diagnosticar prioridades e pontos sensíveis garante mais sustentabilidade e desenvolvimento para toda esta região.

Desta forma, o Plano de Metas, que integra o programa Santo André 500 anos, desempenha este papel, de traçar as iniciativas e otimizar o desenvolvimento de políticas públicas de qualidade.

Algumas destas ações já estão em curso. É o caso da revitalização do Cine Lyra, e do campo de futebol Lyra Serrano, em Paranapiacaba. Espaços históricos que estão sendo resgatados, após décadas de estagnação. Avanços que passam pela revisão do Marco Regulatório da Política Urbana, pelo Plano de Metas e Sistema Acto, que desburocratizou e trouxe celeridade aos processos. Por isso, vamos em frente! O trabalho não para mais.

**Paulo Serra, prefeito de Santo André**

## SA500ANOS no Setor 4

Compreendendo toda a macrozona de proteção ambiental de Santo André, o Setor 4 é o mais distante das áreas urbanizadas e o menos populoso da cidade, com pouco mais de 30 mil moradores, segundo dados do SIGA (Sistema de Informações Geográficas Andreense – conheça em [siga.santoandre.sp.gov.br](http://siga.santoandre.sp.gov.br)).

O Setor 4 conta com uma vasta cobertura florestal do bioma Mata Atlântica e áreas de mananciais, com centenas de nascentes, que formam o Reservatório Billings. É, portanto, fundamental para garantir o abastecimento de água em diversos municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a própria Santo André. Vale destacar que o reservatório também é utilizado para lazer e geração de energia para o litoral. Logo, a questão central que se apresenta ao Setor é como garantir o seu desenvolvimento de forma sustentável, levando urbanização, saneamento, serviços diversos e transporte público de qualidade sem comprometer a preservação do meio ambiente e principalmente a provisão dos inúmeros serviços ecossistêmicos.

Outro desafio primordial do Setor 4, principalmente nos territórios 13 e 14, são as ocupações irregulares, desmatamentos, lançamento irregular de efluentes, dentre outros que contrariam frontalmente toda a legislação criada para garantir a conservação do patrimônio natural. No tocante aos investimentos públicos e privados, o desenho de políticas em habitação de interesse social alinhados ao desenvolvimento sustentável agregam na mitigação de ocupações irregulares em áreas de riscos, garantindo a vida e a saúde ambiental.

O Setor 4 oferece muitas oportunidades, inclusive de ser referência em sustentabilidade. A região tem condições excepcionais de crescimento por meio da exploração de atividades como o ecoturismo, com atividades focadas no contato com a fauna e flora. Além disso, o mercado de carbono – essencial para o enfrentamento às mudanças climáticas –, representa grande potencial econômico para a região. Santo André sendo vanguarda nos compromissos ambientais assinados pelo Brasil, preservando, fiscalizando e cuidando dos 107 km² que compõem a macrozona de proteção ambiental.

Por fim e não menos importante, Paranapiacaba também está no centro do debate para o desenvolvimento do município. Xodó dos andreenses e parte fundamental da história da cidade, a Vila tem uma série de questões que precisam ser enfrentadas para garantir a melhoria da qualidade de vida para seus habitantes. Políticas públicas que incentivem o turismo local e, consequentemente, novos investimentos e oferta de serviços são o maior desafio de gestão local, bem como melhorar os serviços gratuitos essenciais à população.

# Glossário:

## dicionário do programa



**Estudo legal:** documento que garante segurança jurídica para administradores públicos e sociedade civil para a implementação das políticas públicas previstas no SA500Anos. Uma das bases estruturantes do programa, constitui-se a partir da análise das principais normas federais, estaduais e municipais relacionadas ao Santo André 500 Anos.



**Escuta pública:** processo que garante a contribuição, crítica e visão da população, e que norteia a execução do programa. Acontece por meio de discussões, consultas digitais, seminários, congressos, conselhos, audiências, etc.



**Plano de Investimento e Custeio (PIC):** pilar financeiro e contábil que subsidia o planejamento estratégico de longo prazo com dados, pesquisas, balanços financeiros e o orçamento da Prefeitura; analisa a viabilidade da carteira de projetos do Programa Santo André 500 Anos e norteia as tomadas de decisões dos gestores municipais.



**Plano Estratégico:** é a concretização e efetivação do Santo André 500 Anos. Previsto para iniciar em 2023, depende do diagnóstico da cidade que será realizado pela Prefeitura, devendo ser entregue no mês de aniversário do município, em abril de 2024.



**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** agenda mundial adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, com 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030; orienta todo o programa SA500Anos.

## Os 4 eixos que orientam o SA500ANOS

**Desenvolvimento Econômico:** considera questões ligadas à indústria, comércio, serviços, turismo e cultura. Tem o empreendedorismo, tecnologia e inovação, cooperatividade e competitividade das cadeias econômicas e do ambiente de negócios, a logística e aspectos da infraestrutura, entre outros, como foco.

**Desenvolvimento Humano:** trata de assuntos relacionados à qualidade de vida dos cidadãos, desde os direitos mais básicos e essenciais até ações que proporcionem bem-estar social. Aqui entram temas como defesa social, segurança alimentar, inclusão social, educação, esporte e saúde, cultura, entre outros.

**Desenvolvimento Urbano e Ambiental:** tem como foco a infraestrutura e serviços urbanos, conectividade, convivência, habitação, mobilidade e sustentabilidade. Entre outros, se aprofunda nos desafios ligados ao saneamento básico, regularização fundiária, meio ambiente e eficiência energética.

**Gestão e Inovação:** busca o desenvolvimento da gestão da cidade, garantindo eficiência da máquina pública com responsabilidade e valorização do servidor. Tem como princípios a gestão democrática, transparente e inovadora. Modernização e atualização do ordenamento jurídico, gestão financeira, integrada e democrática são alguns de seus subtemas.

# REVISÃO COLABORATIVA DO MARCO REGULATÓRIO

## Setor 4

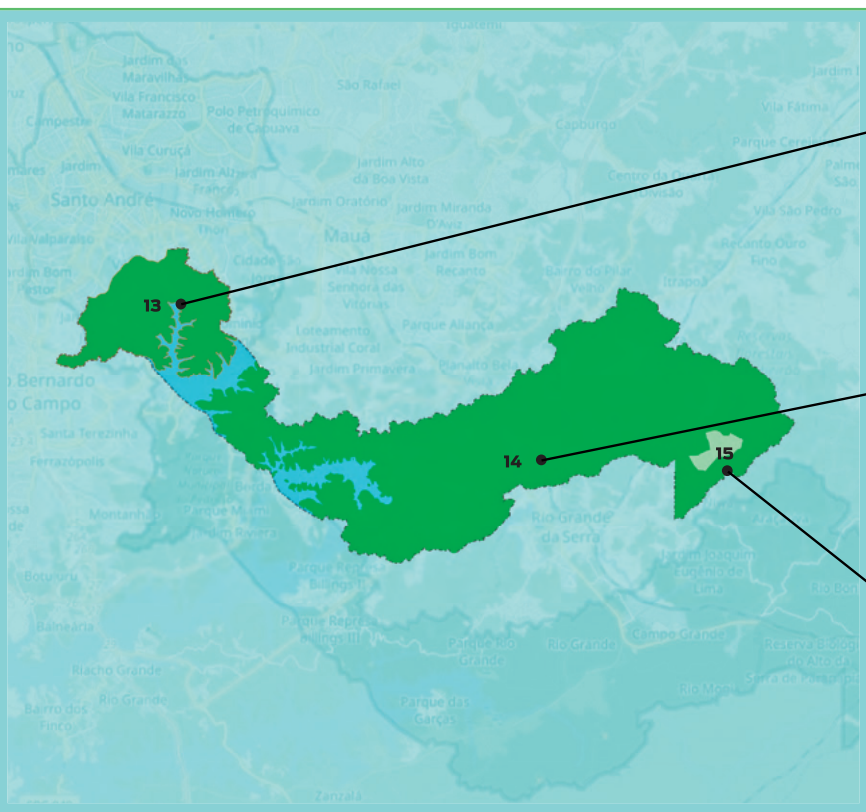
A Prefeitura de Santo André concluiu a 2ª etapa da revisão do Marco Regulatório da Política Urbana. Durante os meses de março e abril, foram realizadas 15 audiências públicas contributivas em todas as regiões da cidade. Ao todo, 935 pessoas participaram das audiências e apresentaram 353 propostas de melhorias para seus bairros. Esta etapa também contou com a conclusão de 3.315 formulários preenchidos com a percepção dos andreenses sobre as prioridades que devem nortear o novo Marco Regulatório. Para oferecer oportunidade a toda população participar do processo, a Prefeitura criou divisões da cidade de acordo com o perfil construtivo e socioeconômico de cada um dos 112 bairros. Foram criados 4 setores e 15

territórios. No setor 4, 175 municípios apresentaram propostas para os bairros que compõem os territórios 13, 14 e 15. Destaque para demandas de regularização fundiária, saúde, transporte público, fornecimento de água e energia, e regras para o desenvolvimento da Vila de Paranapiacaba.

“Apesar do setor 4 ser o menos populoso, a participação foi intensa e significativa. Foram sugeridas melhorias em todos os eixos temáticos, mas questões relacionadas ao meio ambiente são latentes, principalmente nesta região. Nossa área de preservação permanente tem um potencial incrível, temos em mãos uma grande oportunidade e este é o momento de produzirmos legislações que estimulem a conservação e o desenvolvimento sustentável”, avalia Daniel Buissa, coordenador do Estudo Legal do Programa Santo André 500 Anos.



A revisão do **Marco Regulatório** conta com o apoio técnico da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE



### Território 13

- Miami Riviera
- Parque do Pedroso
- Recreio da Borda do Campo
- Três Divisas
- Waisberg

### Território 14

- Acampamento Anchieta
- Araçáua
- Campo Grande
- Estância Rio Grande
- Jardim Clube de Campo
- Jardim Guaripocaba
- Jardim Joaquim Eugênio de Lima
- Parque América
- Parque das Garças
- Parque Represa Billings III
- Parque Represa Billings II
- Parque Rio Grande
- Rio Bonito
- Rio Grande
- Rio Mogi
- Rio Pequeno
- Sítio dos Teco
- Sítio Taquaral

### Território 15

- Vila de Paranapiacaba

## Território 13

**Regularização fundiária e saúde são focos do Território 13. Ao todo, 55 pessoas participaram da plenária.**

Na opinião de Douglas Eduardo Pianelli, morador do Parque Miami, a região precisa de mais atenção em ações de regularização fundiária. “Aqui o esgoto é cobrado de todos, mas 85% do esgoto da nossa comunidade é descartado na represa (Billings) sem nenhum tipo de tratamento. Pedimos atenção da Sabesp e do Semasa sobre essa questão. Não tem cabimento cobrar por um serviço que não é realizado”, reclamou.

Danilo Diogo, morador há 41 anos do Parque Miami, apontou carências na área da saúde. “Precisamos urgente de mais médicos no nosso posto de saúde (UBS Parque Miami). A comunidade sofre muito com a falta de médicos. As mulheres, por exemplo, não têm ginecologista e outros especialistas, e isso impede todo acompanhamento necessário de prevenção de doenças”, apontou.



## Território 14

**Moradores do Parque Andreense pedem melhora na oferta de transporte público, iluminação e abastecimento de água. Cerca de 70 pessoas participaram da plenária do Marco Regulatório.**

“A dificuldade de locomoção na nossa região é muito triste. A oferta de transporte público é insuficiente. Se você perde a hora do ônibus vai chegar atrasado no trabalho com certeza”, lamenta a moradora Kátia Regina Martins. A queixa foi reforçada pelo professor Wildemar Sandrim. “Não adianta termos um grande equipamento como esse (CESA Parque Andreense), com oferta de diversos cursos profissionalizantes, se não conseguimos oferecer o mínimo, que é o transporte para os alunos”, enfatiza.

Parte dos munícipes apontou também problemas com falta de água e energia. “Na Estrada Municipal e nas ruas Pasteur e Lavoisier a água não chega. Não tem rede. E na região da Estrada do Rio Pequeno não há rede elétrica, o que acaba incentivando ligações clandestinas, que representam risco para as famílias”, apontou Olga Ferreira Mendes.

## Território 15

**Moradores de Paranapiacaba participaram da primeira audiência pública do Marco Regulatório; transporte, mobilidade e capacitação profissional foram destaques apontados pela população.**

“Nossa região precisa de linhas de ônibus ligando ao centro de Santo André. Hoje para fazer esse percurso é caro e demorado. Por isso, muitos moradores daqui acabam utilizando serviços de municípios vizinhos”, pontuou Eduardo Pin, morador há 22 anos de Paranapiacaba.

Na opinião de Elisangela Caboclo da Silva, diretora da Escola Estadual Senador Lacerda Franco, a Prefeitura de Santo André precisa organizar melhor a seleção das famílias e comerciantes que ocupam os imóveis tombados da vila ferroviária. “É preciso oferecer oportunidade para todos que queiram morar ou empreender na região. Hoje muitas pessoas que trabalham na vila não conseguem morar aqui por causa de um modelo de locação que privilegia apenas o morador atual e seus parentes na renovação dos contratos”, argumenta.





## Planejamento, transparência e mão na massa

O **Plano de Metas** é outra importante ferramenta pública de planejamento e acompanhamento de ações que a gestão Paulo Serra tem investido para tirar do papel as prioridades e compromissos estratégicos do governo, assim como as propostas que foram pactuadas durante a campanha eleitoral. O Plano de Metas é um instrumento inovador que garante transparência e controle social. Santo André foi a primeira cidade do grande ABC a adotá-lo.

Lançado em 2021, o documento é fundamental para garantir o bom gerenciamento e a execução orçamentária dos quatro anos de gestão, proporcionando maior previsibilidade, prevenção de desperdícios e ganhos de produtividade, pontos essenciais para um governo responsável e comprometido com a cidade.

Inicialmente elaborado com **79 metas e 467 projetos** principais das mais diversas áreas da administração, o Plano de Metas foi construído em conjunto com todas as secretarias da Prefeitura. Quase um ano depois, 60% das metas já foram concluídas ou estão em andamento. A gestão municipal já prepara uma nova versão atualizada deste documento com o que houve de progresso em cada meta e projeto para que os cidadãos e cidadãs possam acompanhar e fiscalizar o andamento.

A população também teve a oportunidade de opinar sobre quais devem ser as prioridades do governo na realização dos projetos. Entre junho e dezembro de 2021, o site **santoandre500anos.com.br** recebeu 176 contribuições dos andreenses e 69 comentários sobre o documento. Entre as metas mais votadas, destaque para as áreas da saúde, educação, segurança e habitação.



**Reforma do Clube União Lira** - Paranapiacaba (meta 65: revitalizar 60 imóveis e promover ações de manutenção e salvaguarda de 20% do patrimônio histórico edificado da Vila de Paranapiacaba)

**Campo do Lyra Serrano** - Paranapiacaba (meta 65: revitalizar 60 imóveis e promover ações de manutenção e salvaguarda de 20% do patrimônio histórico edificado da Vila de Paranapiacaba)



**Recuperação do Imóvel rua Direita** - Paranapiacaba (meta 65: revitalizar 60 imóveis e promover ações de manutenção e salvaguarda de 20% do patrimônio histórico edificado da Vila de Paranapiacaba)

**Revitalização do Largo dos Padeiros** Paranapiacaba (meta 65: revitalizar 60 imóveis e promover ações de manutenção e salvaguarda de 20% do patrimônio histórico edificado da Vila de Paranapiacaba)



**Recuperação do galpão de solteiros** -

Paranapiacaba (meta 65: revitalizar 60 imóveis e promover ações de manutenção e salvaguarda de 20% do patrimônio histórico edificado da Vila de Paranapiacaba)



**Clínica da Família e Pronto Atendimento 24 horas de Paranapiacaba** (meta 36: ampliar a cobertura da atenção básica de 46,5% para 100%)

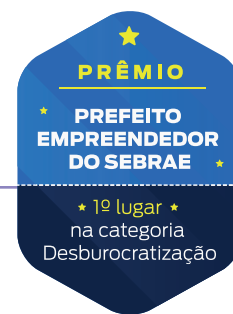


## Menos burocracia. Mais investimento

Além de ações no longo prazo, garantir a agilidade nos processos e serviços da Prefeitura é essencial para estimular o desenvolvimento do município. Foi com este propósito que Santo André adotou o sistema Acto, em 2020. Ele permite protocolar serviços e enviar comunicados, agendar inspeções em obras com técnicos e fiscais, além de solicitar Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tudo pela internet. O resultado, após 1.000 dias de utilização do software, é expressivo: 15 mil alvarás e certidões emitidos, quase 90 mil serviços prestados online e 2 milhões de metros quadrados de obras analisados. Esta simplificação cria um ambiente favorável aos investimentos, permitindo que a cidade cresça.

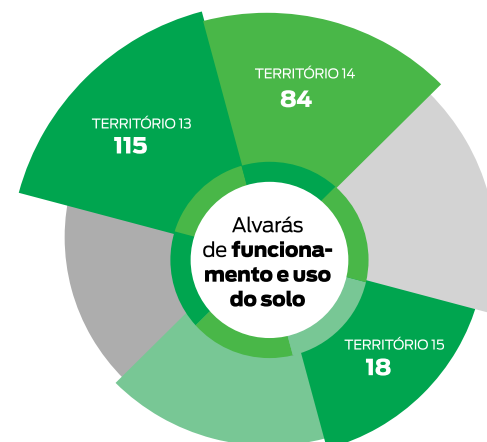
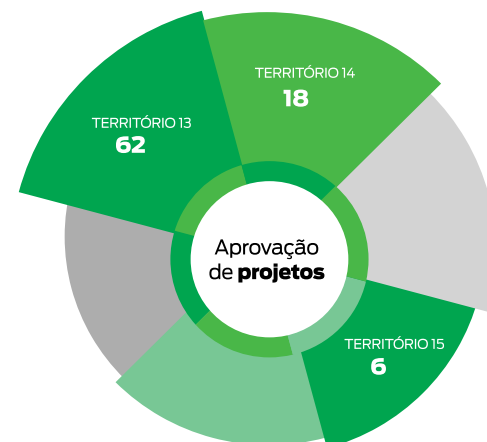
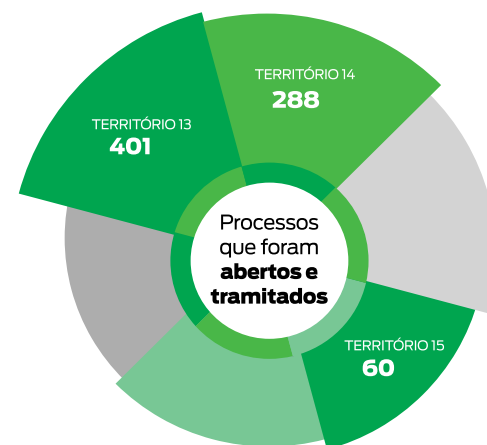
Esse crescimento, que gera empregos e mais serviços para a população, também se reflete em mais arrecadação para os cofres municipais. Um empreendimento de 20 andares tem consequências do ponto de vista urbano, aumentando o tráfego de veículos no bairro, por exemplo. Por isso, o empreendedor paga uma taxa à prefeitura para que esse impacto seja reduzido.

A administração também arrecada quando as empresas compram o direito de construir acima do coeficiente de aproveitamento, que varia dependendo da localização. Por exemplo, há locais na área urbana da cidade onde o limite dos edifícios é de 21 pavimentos. Para construir 30 andares, a construtora paga por esse excedente, a chamada outorga onerosa. “Esses pagamentos são total ou parcialmente destinados ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (FMDU), vinculado ao Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU), que tem tirado obras importantes do papel. Na Vila de Paranapiacaba, o restauro do Cine Lyra (veja mais informações abaixo) se deve justamente a esta arrecadação. Em resumo, a desburocratização provoca um ganha-ganha. De um lado, as empresas encontram facilidade para empreender, de outro, a prefeitura recebe mais impostos. No final, a maior beneficiada é a população”, explica Diego Cabral, diretor de Planejamento Urbano de Santo André. Veja ao lado os números do sistema Acto no Setor 4.



9 de junho de 2022

Santo André vence **prêmio Prefeito Empreendedor do Sebrae**  
Cidade alcançou 1º lugar na categoria “Desburocratização” por ações voltadas à digitalização de processos.



## Santo André garante recurso para restauração do Cine Lyra

A Prefeitura de Santo André garantiu recursos para realizar o restauro da sede da Associação Recreativa Lyra da Serra, mais conhecida como Cine Lyra, criada entre os anos 1899 e 1901, em Paranapiacaba.

As obras vão contemplar quatro edificações: Edifício Multiúso, Brinquedoteca, Salão Foyer e Cine Lyra, além de dois anexos, a antiga torre de projeção e dois sanitários externos. Quando as obras estiverem concluídas, o espaço deverá receber eventos educativos e culturais, com foco direcionado especialmente às crianças.

“Considero essa a cereja do bolo para a população andreense, em especial para a que vive em Paranapiacaba. A vila nos últimos cinco anos passou por amplo projeto de restauro, com a recuperação da torre do relógio e, depois, com a restauração do campo de futebol do Serrano Atlético Clube, que é o primeiro com medidas oficiais do Brasil, e que deve ser entregue no final desse ano. Hoje, está quase tudo restaurado



o que deu uma nova cara para Paranapiacaba”, comemorou o prefeito Paulo Serra. Serão investidos quase R\$ 3,7 milhões. Parte do recurso será do Governo Federal por meio do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Cidades Históricas e outra parte do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (FMDU), aprovado pelo Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU). O objetivo da administração é colocar o local em funcionamento nos mesmos moldes da Sabina Escola Parque do Conhecimento, com a participação de alunos das escolas municipais em atividades durante a semana e abertura ao público em geral nos fins de semana.

## Santo André terá o segundo ecoponto em área de proteção ambiental



Os moradores da região do Parque do Pedroso podem comemorar. Após atender um pedido antigo da população, a Prefeitura construirá neste ano a Estação de Coleta Parque Miami, o segundo ecoponto do município em área de proteção ambiental – o primeiro fica na Vila de Paranapiacaba.

A nova unidade será instalada na rua Pintassilva, no Parque Miami, bem próxima ao Parque do Pedroso, a maior Unidade de Conservação de Santo André. O ecoponto integra o pacote de obras de implantação de mais Estações de Coleta, atendendo o que preconiza as metas 72 e 73 do Plano de Metas para ampliar em 5% a coleta seletiva, proteger o meio ambiente, estimular a população a descartar corretamente materiais volumosos, diminuir e qualificar pontos de descarte irregular de resíduos e garantir o desenvolvimento de forma sustentável.



### Proteger, recuperar e preservar as riquezas naturais

Santo André possui 55% do seu território em Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais (APRM). Por isso, os gestores e técnicos precisam investir sempre em iniciativas socioeducativas, intensificar operações de fiscalização ambiental para combater crimes e irregularidades e promover obras e projetos sustentáveis, visando à proteção da Mata Atlântica, da flora, da fauna e dos recursos hídricos. Um dos grandes avanços neste sentido foi o município voltar a ser o responsável pelo licenciamento de atividades e empreendimentos em áreas de manancial. Antes realizado pela Cetesb, o serviço passou a ser executado pelo Semasa de forma on-line, por meio do sistema Acto, em novembro de 2021. Esta novidade permitiu desburocratizar e modernizar processos, eliminar o uso de papel e, conseqüentemente, de recursos naturais e matérias-primas, garantir a execução e fiscalização de obras em conformidade com leis que visam à proteção do meio ambiente e ainda ampliar a arrecadação para os cofres públicos. Com tecnologia, inovação, educação e responsabilidade ambiental, garantiremos uma Santo André comprometida com o desenvolvimento sustentável.

*Gilvan Junior é secretário da Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos e do Semasa da Prefeitura de Santo André.*

## Parque do Pedroso ganha brinquedos para crianças com deficiência



Um dos objetivos do Plano de Metas da administração atual é a promoção de políticas públicas e benfeitorias para assegurar a inclusão social e o respeito aos direitos humanos. Em maio deste ano, a Prefeitura e o Semasa registraram um grande avanço envolvendo esta discussão: instalação de brinquedos adaptados para crianças com deficiência no Parque do Pedroso, além de sanitários com acessibilidade. A área do playground ganhou, pela primeira vez, um gira-gira e balanço frontal duplo para cadeirantes.

O Pedroso também recebeu diversas melhorias, resgatando o sentimento de orgulho e de pertencimento dos andreenses. Dentre as intervenções, estão a reforma dos sanitários, pinturas, recuperação de quadras, implantação de Wi-Fi e de câmeras de monitoramento e a produção de murais em grafite, com desenhos da flora e da fauna da Mata Atlântica. O investimento total foi de mais de R\$ 784 mil, fruto de verba proveniente de compensação ambiental.